

#### **4. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA**

**4.2. Prestação de Contas Consolidadas- Ano de 2016, com o Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas e respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas.---**

**Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar os documentos de prestação de contas consolidadas e, conseqüentemente, submeter à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos no artº. 76º, nº. 2 do Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, aprovado pela Lei nº. 73/2013, de 03/10, conjugado com o disposto na al. i) do nº. 1 do artº. 33º e al. l) do nº. 2 do artº. 25º, ambos da Lei nº. 75/2013, de 12/09.-----**

## 1 – INTRODUÇÃO

O Município de Lousada apresenta as demonstrações financeiras consolidadas relativas a 31 de Dezembro de 2016. A exigibilidade da consolidação de contas decorre do artigo 75.º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro, o qual estipula que as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo. Considerando que a consolidação de contas deve permitir proceder à comparação da informação numa perspetiva temporal, bem como com outros sectores e com outras jurisdições, mediante estas considerações foi publicada a Portaria n.º 474/2010 de 1 de julho que aprova a Orientação n.º 1/2010 que estabelece os requisitos mínimos à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo, obrigatoriedade que se aplica ao Município de Lousada de acordo com as suas características. Nos termos do ponto nº 2 da mesma Portaria, sem prejuízo dos princípios contabilísticos legalmente estabelecidos no POCF e planos sectoriais, a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas das administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem pautar-se, em especial, pelo conjunto de princípios aplicados pela entidade mãe, o qual deve assegurar, designadamente, a relevância e materialidade, a fiabilidade, a neutralidade, a plenitude, a comparabilidade espacial e temporal e a representação fidedigna da informação que integram.

Assim o Município de Lousada tem a obrigatoriedade de proceder à consolidação das contas para o exercício de 2016.

O perímetro de consolidação integra a empresa do setor empresarial local participada a 100% pelo município – Lousada Século XXI – Atividade desportiva e Recreativas – E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.

Deste modo foram elaborados os documentos de consolidação de contas do grupo municipal referentes ao ano 2016 e que se indicam:

- Acumulação de contas, lançamentos de consolidação e Balanço consolidado;
- Acumulação de contas, lançamentos de consolidação e Demonstração de Resultados por Natureza consolidada;
- Memória descritiva dos lançamentos de consolidação;
- Mapa dos fluxos de caixa consolidados;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados consolidada.

## 2 – EMPRESA CONSOLIDADA – ATIVIDADES

A Lousada Século XXI – Atividade desportiva e Recreativas – E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda. Tem com objeto social a conceção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportivas e outros equipamentos coletivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos.

## 3 – CONTAS CONSOLIDADAS

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Lousada foi o da consolidação integral, a qual consiste na integração no Balanço de Demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos das entidades consolidadas.

### RESUMO DOS BALANÇOS (unidade: euros)

Ano	2015		2016	
	Designação	Município	Grupo Municipal	Município
<b>Ativo</b>	141.032.396,89	141.252.444,57	141.344.038,13	141.502.620,33
<b>Fundos Próprios</b>	84.488.510,59	84.519.767,33	86.449.303,60	86.485.164,51
<b>Passivo</b>	56.543.886,30	56.732.677,24	54.894.734,53	55.017.455,82

### EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DO GRUPO CONSOLIDADO (unidade: euros)

Prazo	Designação	2015	2016
<b>Curto prazo</b>	Dívidas de terceiros	1.802.132,26	1.496.931,82
	Dívidas a terceiros	3.761.875,78	3.563.071,65
<b>Médio e longo Prazos</b>	Empréstimos bancários	8.650.290,83	8.475.273,38
	Acordo SUMA	271.322,01	10.305,48
	Locação Financeira	639.181,37	524.533,11
	FAM	658.916,69	527.133,69

**EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS GRUPO CONSOLIDADO** (unidade: euros)

<b>Ano</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	1.974.194,29	1.707.792,52
<b>Resultados Financeiros</b>	-162.985,59	-253.927,17
<b>Resultados correntes</b>	1.811.208,70	1.453.865,35
<b>Resultados Extraordinários</b>	2.084.280,23	811.431,36
<b>Resultados Antes Impostos</b>	3.895.488,93	2.265.296,71
<b>Resultados líquidos</b>	3.889.370,24	2.239.067,82

Não se registou a ocorrência, entre a data de encerramento das contas e a sua apresentação para apreciação pelo órgão deliberativo, de nenhum facto que pudesse ter repercussão na informação relativa à prestação de contas.

Lousada 06 de Junho de 2017

## BALANÇO CONSOLIDADO

## ACTIVO

Ano 2016

Código das Contas POCAL/SNC	ACTIVO	Exercícios			
		N			N-1
		AB	A/P	AL	AL
451 - POCAL	Bens de domínio público				
452 - POCAL	Terrenos e recursos naturais	8.115.983,69		8.115.983,69	8.108.112,83
453 - POCAL	Edifícios				
453 - POCAL	Outras const. e infra-estrut.	71.401.792,78	19.332.564,03	52.069.228,75	49.931.102,90
453 - POCAL	Bens patrim. Histór., artíst. Cult.				
453 - POCAL	Outros bens de domínio público				
445 - POCAL	Imobilizações em curso	695.040,95		695.040,95	2.770.516,32
446 - POCAL	Adiant. conta bens de dom. públ.				
	Soma	80.212.817,42	19.332.564,03	60.880.253,39	60.809.732,05
	Imobilizações incorpóreas				
431 - POCAL	Despesas de instalação	26.905,36	26.905,36		141,71
432 - POCAL/442 - SNC	Desp. Investig. E desenv.				
443 - SNC	Programas de computador				
433 - POCAL/444 - SNC	Propried. Indust. e o. direitos				
443 - POCAL/454 - SNC	Imobilizações em curso				
	Soma	26.905,36	26.905,36		141,71
	Imobilizações corpóreas				
421 - POCAL/431 - SNC	Terrenos e recursos naturais	18.432.406,93		18.432.406,93	16.527.998,73
422 - POCAL/432 - SNC	Edifícios e outras construções	52.465.166,81	5.393.737,24	47.071.429,57	38.292.511,01
423 - POCAL/433 - SNC	Equipamento básico	4.437.224,87	3.454.549,83	982.675,04	1.096.237,14
424 - POCAL/434 - SNC	Equipamento de transporte	2.516.165,84	1.946.932,58	569.233,26	753.340,57
425 - POCAL	Ferramentas e utensílios	1.853,12	1.853,12		
426 - POCAL/435 - SNC	Equipamento administrativo	2.881.572,00	2.714.451,09	167.120,91	212.369,66
427 - POCAL	Taras e vasilhame				
429 - POCAL/437 - SNC	Outras imobilizações corpór.	63.377,82	18.550,78	44.827,04	30.142,38
442 - POCAL/453 - SNC	Imobilizações em curso	3.333.124,87		3.333.124,87	13.311.719,88
448 - POCAL/455 - SNC	Adiant. conta imobil. Corpór.				1.162.075,03
	Soma	84.130.892,26	13.530.074,64	70.600.817,62	71.386.394,40
	Investimentos financeiros				
411 - POCAL/SNC	Partes de capital	859.874,25		859.874,25	857.796,52
412 - POCAL/415 - SNC	Obrigações e títulos de particip.	922.482,69		922.482,69	922.482,69
414 - POCAL/42 - SNC	Investimentos em imóveis				
415 - POCAL/SNC	Outras aplicações financeiras				
441 - POCAL/451 - SNC	Imobilizações em curso				
447 - POCAL/455 - SNC	Adiant. conta invest. Financ.				
	Soma	1.782.356,94		1.782.356,94	1.780.279,21
	<b>ACTIVO CIRCULANTE</b>				
	Existências				
36 - POCAL/33 - SNC	Mat. Prim., subsid. e de cons.	68.521,01		68.521,01	58.436,56
35 - POCAL/36 - SNC	Produtos e trab. em curso				
34 - POCAL/35 - SNC	Subprod., desper., resid. Refug.				
33 - POCAL/34 - SNC	Produtos acabados e interméd.				
32 - POCAL/SNC	Mercadorias	727,09		727,09	677,25
37 - POCAL/39 - SNC	Adiant. conta de compras				
	Soma	69.248,10		69.248,10	59.113,81
	Dívid. Terc. - M.L.P. (a)				
	Dívid. Terc. - C. P.				
28 - POCAL	Empréstimos concedidos				
211 - POCAL/SNC	Clientes c/c	3.880,59		3.880,59	4.769,91
212 - POCAL	Contribuintes c/c	3.397,77		3.397,77	3.908,81
213 - POCAL	Utentes c/c	1.105.213,36		1.105.213,36	1.010.025,31
218 - POCAL/217 - SNC	Client., contrib. Ut. de cob. Duvid.	358.768,15	358.768,15	0,00	1.320,00
251 - POCAL	Deveds pela execução orçamento				
229 - POCAL/228 - SNC	Adiantamentos a fornecedores				
2619 - POCAL/2713 - SNC	Adiant. Fornec. de imobilizado				
24 - POCAL/SNC	Estado e outros entes públicos	6.311,92		6.311,92	
264 - POCAL	Administração autárquica				
262+263+267+268 - POCAL/23+278+221 - SNC	Outros devedores	489.878,91	111.750,73	378.128,18	782.108,23
	Soma	1.967.450,70	470.518,88	1.496.931,82	1.802.132,26
	Títulos negociáveis				
151 - POCAL/14 - SNC	Ações				
152 - POCAL/14 - SNC	Obrig.s e títulos de participação				
153 - POCAL/14 - SNC	Títulos de dívida pública				
159 - POCAL/14 - SNC	Outros títulos				
18 - POCAL	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósit em instit. Financ. e Caixa				
12 - POCAL/12+13 - SNC	Depósitos em instit. financeiras	2.674.598,79		2.674.598,79	1.824.830,52
11 - POCAL/SNC	Caixa	30.141,66		30.141,66	34.474,62
	Soma	2.704.740,45		2.704.740,45	1.859.305,14
271 POCAL/2721 - SNC	Acréscimos de proveitos	3.857.189,46		3.857.189,46	3.439.492,11
272 POCAL/281 - SNC	Custos diferidos	75.221,64		75.221,64	84.597,15
	Soma	3.932.411,10		3.932.411,10	3.524.089,26
	Diferença de Consolidação	35.860,91		35.860,91	31.256,73
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>174.862.683,24</b>	<b>33.360.082,91</b>	<b>141.502.620,33</b>	<b>141.252.444,57</b>

## PASSIVO BALANÇO CONSOLIDADO

Ano 2016

Código das Contas POCA/SNC	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		N	N-1
	<b>CAPITAIS PERMANENTES</b>		
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
51 - POCA/SNC	Património	66.000.000,00	66.000.000,00
55 - POCA/57 - SNC	Ajustamento de partes de capital em empresas	-1.481.105,71	-1.442.462,21
53 - POCA/58 - SNC	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571 - POCA/551 - SNC	Reservas legais	1.262.698,34	1.071.228,83
572 - POCA/552 - SNC	Reservas estatutárias		
573 - POCA/552 - SNC	Reservas contratuais		
574 - POCA/552 - SNC	Reservas livres	0,00	0,00
575 - POCA/593 - SNC	Subsídios	0,00	0,00
576 - POCA/594 - SNC	Doações	465.830,42	456.830,42
577 - POCA	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59 - POCA/56 - SNC	Resultados transitados	17.998.673,64	14.544.800,05
88 - POCA/81 - SNC	Resultado líquido do exercício	2.239.067,82	3.889.370,24
	<b>Soma</b>	<b>86.485.164,51</b>	<b>84.519.767,33</b>
	<b>Passivo MLP</b>		
292 - POCA/29 - SNC	Provisões para riscos e encargos	392.790,00	317.610,00
23 - POCA/25 - SNC	Empréstimos de médio e longo prazos	8.457.273,38	8.650.290,83
2612 - POCA	Locação Financeira	524.533,11	639.181,47
264 - POCA	Administração autárquica	10.305,48	271.322,01
268 - POCA	FAM	527.133,69	658.916,69
	<b>Soma</b>	<b>9.912.035,66</b>	<b>10.537.321,00</b>
	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
	<b>Dívidas a terceiros - Curto Prazo</b>		
2311 - POCA/2511 - SNC	Empréstimos de curto prazo	42.000,00	150.000,00
269 - POCA/276 - SNC	Adiantamentos por conta de vendas		
221 - POCA/SNC	Fornecedores c/c	776.034,05	682.994,48
228 - POCA/225 - SNC	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	605.692,50	574.396,52
252 - POCA	Credores pela execução do orçamento		
217+219 - POCA/218 - SNC	Cauções e Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611 - POCA/271 - SNC	Fornecedores de imobilizado c/c	786.375,73	550.890,44
24 - POCA/SNC	Estado e outros entes públicos	162.873,15	136.917,13
264 - POCA	Administração autárquica	71.746,56	44.215,03
26(2+3+5+7+8) - POCA/ 23+278+211 - SNC	Outros credores	425.816,22	933.854,36
222+2612+262 - POCA	Garantias e Cauções	692.533,44	688.607,82
	<b>Soma</b>	<b>3.563.071,65</b>	<b>3.761.875,78</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273 - POCA/2722 - SNC	Acréscimos de custos	1.716.009,87	1.458.059,00
274 - POCA/282 - SNC	Proveitos diferidos	39.826.338,64	40.975.421,46
	<b>Soma</b>	<b>41.542.348,51</b>	<b>42.433.480,46</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>55.017.455,82</b>	<b>56.732.677,24</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>141.502.620,33</b>	<b>141.252.444,57</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA

Ano 2016

Código das Contas POCA/SNC		Exercícios	
		N	N-1
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
61 - POCA/SNC	Custos merc. Vend. e mat. consumidas	799.473,60	670.793,78
62 - POCA/SNC	Fornecimentos e serviços externos	7.260.417,11	6.935.166,82
641+642 - POCA/631+632 - SNC	Custos com o pessoal		
643+648 - POCA/633+638 - SNC	- Remunerações	7.465.007,15	7.581.939,63
63 - POCA	-Encargos sociais	2.333.982,78	2.305.558,52
66 - POCA/64 - SNC	Transf. e subs. Corr. Conc. e prest. Soc.	2.193.527,64	1.640.787,54
67 - POCA/SNC	Amortizações do exercício	3.074.802,44	2.857.680,98
65- POCA/681+6883 - SNC	Provisões do exercício	649,72	
	Outros custos operacionais	98.169,71	65.063,97
	(A)	<b>23.226.030,15</b>	<b>22.056.991,24</b>
68 - POCA/682+69 - SNC	Custos e perdas financeiros	296.469,41	204.532,76
	(C)	<b>23.522.499,56</b>	<b>22.261.524,00</b>
69 - POCA/683 a 688 - SNC	Custos e perdas extraordinários	1.036.344,47	1.101.797,40
	(E)	<b>24.558.844,03</b>	<b>23.363.321,40</b>
812 - SNC	Imposto Sobre Rendimento	26.228,89	6.118,69
	(G)	<b>24.585.072,92</b>	<b>23.369.440,09</b>
88 - POCA/818 - SNC	Resultado líquido do exercício	2.239.067,82	3.889.370,24
		<b>26.824.140,74</b>	<b>27.258.810,33</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111 - POCA/711 - SNC	Venda de mercadorias	20.219,65	19.156,87
7112+7113 - POCA/712+713 - SNC	Venda de produtos	1.020.436,16	1.014.747,68
712 - POCA/72 - SNC	Prestações de serviços	3.813.099,36	3.597.228,62
	Soma (71)	<b>4.853.755,17</b>	<b>4.631.133,17</b>
72 -POCAL	Impostos e taxas	6.683.536,71	5.957.367,01
(a)	Variação da produção		
75 - POCA/74 - SNC	Trabalhos para a própria entidade	458.956,78	592.142,31
73 - POCA/781 - SNC	Proveitos suplementares	3.683,73	23.903,90
74 - POCA/75 - SNC	Transferências e subsídios obtidos	12.933.890,28	12.826.639,14
76 - POCA	Outros proveitos e ganhos operac.		
	(B)	<b>24.933.822,67</b>	<b>24.031.185,53</b>
78 - POCA/782+79 - SNC	Proveitos e ganhos financeiros	42.542,24	41.547,17
	(D)	<b>24.976.364,91</b>	<b>24.072.732,70</b>
79 - POCA/783 a 788 - SNC	Proveitos extraordinários	1.847.775,83	3.186.077,63
	(F)	<b>26.824.140,74</b>	<b>27.258.810,33</b>
<b>Resultados Operacionais: (B-A)</b>		<b>1.707.792,52</b>	<b>1.974.194,29</b>
<b>Resultados Financeiros: ((D-B)-(C-A))</b>		<b>-253.927,17</b>	<b>-162.985,59</b>
<b>Resultados correntes: ( D-C)</b>		<b>1.453.865,35</b>	<b>1.811.208,70</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>		<b>811.431,36</b>	<b>2.084.280,23</b>
<b>Resultados Antes Impostos: (F-E)</b>		<b>2.265.296,71</b>	<b>3.895.488,93</b>
<b>Resultados líquidos: (F-G)</b>		<b>2.239.067,82</b>	<b>3.889.370,24</b>

## Resumo dos Fluxos de Caixa Consolidados

Ano 2016

Caixa e seus equivalentes no início do período	1.782.312,97
Fluxos das actividades operacionais	5.171.595,00
Fluxos das actividades de investimento	-3.024.173,38
Fluxos das actividades de financiamento	-750.362,84
Operações de tesouraria	
Recebimentos	2.342.937,92
Pagamentos	2.162.289,97
Fluxos de operações de tesouraria	180.647,95
Varição de caixa e seus equivalentes	1.577.706,73
Caixa e seus equivalentes no final do período	3.360.019,70



## Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidados

	Total
<b>Actividades Operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	4.752.060,62
Pagamentos a fornecedores	6.600.788,85
Pagamentos ao pessoal	9.355.788,56
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>-11.204.516,79</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4.841,25
Outros recebimentos/pagamentos	16.380.953,04
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>5.171.595,00</b>
<b>Actividades de investimento</b>	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	<i>11.076.681,52</i>
Activos fixos tangíveis	11.010.790,02
Activos intangíveis	0,00
Investimentos financeiros	65.891,50
Outros activos	
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	<i>8.052.508,14</i>
Activos fixos tangíveis	53.455,77
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	
Subsidios ao investimento	7.988.334,37
Juros e rendimentos similares	10.718,00
Dividendos	
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>-3.024.173,38</b>
<b>Actividade de financiamento</b>	
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	<i>624.154,30</i>
Financiamentos obtidos	624.154,30
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	<i>1.374.517,14</i>
Financiamentos obtidos	1.180.049,63
Juros e gastos similares	194.467,51
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-750.362,84</b>
<b>Operações de Tesouraria</b>	
<i>Recebimentos</i>	<i>2.342.937,92</i>
<i>Pagamentos</i>	<i>2.162.289,97</i>
<b>Fluxos de operações de tesouraria (4)</b>	<b>180.647,95</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (5) = (1) + (2) + (3) + (4)</b>	<b>1.577.706,73</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.782.312,97</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.360.019,70</b>

## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS - 2016**

### **1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas:**

#### **a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação: Denominação e Sede:**

Município de Lousada – Praça Dr. Francisco Sá Carneiro

4620-695 – Lousada

Lousada Século XXI – Atividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Av. das Piscinas –

4620-651 – Lousada

- Motivos da sua inclusão na consolidação com indicação, sendo caso disso, da detenção da totalidade do capital, de forma direta ou indireta:

O perímetro de consolidação do município integra a entidade de natureza empresarial classificada como empresa local nos termos dos art.º 7.º e 19.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e controladas pelo município nos termos do n.º 3 do art.º 75.º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro, no caso da EM esta é diretamente controlada pelo município, que detém 100% do seu capital.

#### **b) Relativamente às entidades excluídas no perímetro de consolidação:**

Denominação e Sede:

RIMA – Resíduos e Meio Ambiente, S. A. – R.ª da Serra de Campelos, n.º 975 – 4620-868

Lousada – (0,88 %)

Águas do Norte, S. A. - Av. Osnabruck, n.º 29 – 5000 – 427 Vila Real – (0,30 %)

- Motivos da sua exclusão do perímetro de consolidação:

O perímetro de consolidação do município não integra as entidades não controladas pelo município nos termos do n.º 3 do art.º 75.º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro.

### **2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:**

#### **a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:**

Não aplicável.

#### **b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com**

indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados:

O Município não procedeu à aplicação do princípio da homogeneidade do critério de amortizações em POCAL, pois dada a materialidade dos valores em causa, não converteu as amortizações em SNC para o POCAL, segundo o CIBE.

- c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa:

Não aplicável.

### 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

- a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra -contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

Ver memórias descritiva dos movimentos de consolidação em anexo.

- b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:

Diferença de Consolidação	Valor a Débito	Valor a Crédito
IVA da Prestação de Serviços da EM	30 860,91	
Total (Ativo)		30.860,91

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável.

- d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 3.5.4.1. destas instruções, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante:

Não houve necessidade de utilizar a faculdade aí prevista.

- e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:  
Não ocorreram acontecimentos relevantes de divulgação.
- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:  
Não aplicável.
- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:  
Não aplicável.
- h) Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 3.5.2.1. destas instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização:  
Não existem casos excepcionais.
- i) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:  
Todas as participações estão valorizadas pelo valor patrimonial atual.

#### 4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:

- a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art.º 75.º, n.º 7, da Lei 73/2013), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Ano 2016  
(unidade: euros)

Código/designação Das contas	Dívidas de terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos/dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
	Município	Lousada Século XXI	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=5-4
23 - POCAL	8.457.273,38		8.457.273,38		8.457.273,38
2612 - POCAL	524.533,11		524.533,11		524.533,11
268 - POCAL	527.133,69		527.133,69		527.133,69
<b>Total</b>	<b>9.519.245,66</b>		<b>9.519.245,66</b>		<b>9.519.245,66</b>

- b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que previsivelmente se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

Município conta 23 – 3.300.000,00 €

Município conta 2612 – 462.000,00 €

Município conta 268 – 527.132,00 €

##### 5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art.º 75.º, n.º 7, da Lei 73/2013), desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Ano 2016  
(unidade: euros)

Município/Lousada Século. XXI										
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anul. do Exercício	Pagamentos no Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anul. no Exercício	Pagamentos no Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3) – (4+5)	7	8	9	10	11=(7+8) –(9+10)
Subsídios	0,00	175.000,00		175.000,00	0,00	0,00	175.000,00		175.000,00	0,00
Subsídios	0,00	28.723,25		28.723,25	0,00	0,00	28.723,25		28.723,25	0,00
Relações comerciais	0,00	167.519,41		145.487,50	22.031,91	0,00	167.519,41		145.487,50	22.031,91
Total	0,00	371.242,66		349.210,75	22.031,91	0,00	371.242,66		349.210,75	22.031,91

##### 6. Informações relativas a compromissos:

a) Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:

Não existem.

b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

Não há garantias prestadas.

## **7. Informações relativas a políticas contabilísticas:**

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Imobilizado: Valorização dos bens em consonância com a facturação (Custo Histórico):

Amortizações: Método das quotas constantes tendo em conta a vida útil do bem, o município não procedeu à aplicação do princípio da homogeneidade, pois não foram convertidas as amortizações de SNC em POCAL conforme as taxas CIBE.

Provisões: Em função da estimativa de processos judiciais em curso.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:

Não aplicável

## **8. Informações relativas a determinadas rubricas:**

- a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:

As imobilizações incorpóreas do grupo estão totalmente amortizadas sendo que em 2016, ao contrário de 2015, os programas de computador da Lousada Século XXI foram reconhecidos como imobilizações corpóreas seguindo o critério do município nas contas individuais.

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

## Ano 2016

## Ativo Bruto

(unidade: euros)

IMOBILIZADO	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>					
Terrenos e recursos naturais	8.108.112,83	7.870,86			8.115.983,69
Outras construções e infra - estruturas	67.359.272,60	4.043.141,65		621,47	71.401.792,78
Imobilizações em curso	2.770.516,32	1.640.557,78		3.716.033,15	695.040,95
	<b>78.237.901,75</b>	<b>5.691.570,29</b>		<b>3.716.654,62</b>	<b>80.212.817,42</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>					
Despesas de instalação	26.905,36				26.905,36
Propriedade industrial e outros direitos					
	<b>26.905,36</b>				<b>26.905,36</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
Terrenos e recursos naturais	16.527.998,73	2.264.699,78		360.291,58	18.432.406,93
Edifícios e outras construções	43.050.088,87	9.543.199,22		128.121,28	52.465.166,81
Equipamento básico	4.413.109,64	85.409,16		61.293,93	4.437.224,87
Equipamento de transporte	2.514.959,87	2.205,97		1.000,00	2.516.165,84
Ferramentas e utensílios	1.853,12				1.853,12
Equipamento administrativo	2.829.520,14	52.051,86			2.881.572,00
Outras imobilizações corpóreas	41.658,57	22.008,25		289,00	63.377,82
Imobilizações em curso	13.311.719,88	389.969,61		10.368.564,62	3.333.124,87
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.162.075,03			1.162.075,03	
	<b>83.852.983,85</b>	<b>12.359.543,85</b>		<b>12.081.635,44</b>	<b>84.130.892,26</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>					
Partes de capital	857.796,52	42.171,62		40.093,89	859.874,25
Obrigações e títulos de participação	922.482,69				922.482,69
	<b>1.780.279,21</b>	<b>42.171,62</b>		<b>40.093,89</b>	<b>1.782.356,94</b>
<b>Total</b>	<b>163.898.070,17</b>	<b>18.093.285,76</b>		<b>15.838.383,95</b>	<b>166.152.971,98</b>

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Outras construções e infra - estruturas	17.428.169,70	1.904.394,33		19.332.564,03
Imobilizações em curso				
	<b>17.428.169,70</b>	<b>1.904.394,33</b>		<b>19.332.564,03</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
Despesas de instalação	26.905,36			26.905,36
Propriedade industrial e outros direitos				
	<b>26.905,36</b>			<b>26.905,36</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	4.757.577,86	680.813,32	44.653,94	5.393.737,24
Equipamento básico	3.316.872,50	198.971,26	61.293,93	3.454.549,83
Equipamento de transporte	1.761.619,30	186.146,62	833,34	1.946.932,58
Ferramentas e utensílios	1.853,12			1.853,12
Equipamento administrativo	2.617.008,77	97.442,32		2.714.451,09
Outras imobilizações corpóreas	11.516,19	7.034,59		18.550,78
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	12.466.447,74	1.170.408,11	106.781,21	13.530.074,64
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
<b>Total</b>	<b>29.921.522,80</b>	<b>3.074.802,44</b>	<b>106.781,21</b>	<b>32.889.544,03</b>

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:

Não aplicável.

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Município – Vendas: 1.020.436,16 €; Prestação de serviços: 3.321.656,45 €.

Lousada Século XXI – Vendas: 20.219,65; Prestação de serviços: 491.442,91 €.



- k)** Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 3.5.2.1. destas instruções e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:  
Não aplicável.
- l)** Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:  
Não aplicável.
- m)** Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:  
Informação não disponível.
- n)** Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:  
Não aplicável.
- o)** Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:  
Não aplicável.
- p)** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:  
Não aplicável.

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	2016	2015		2016	2015
681 - JUROS SUPOSTADOS	264.494,42	172.138,71	781 - JUROS OBTIDOS	176,59	1.156,13
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS		245,11	782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	42.171,62	40.332,96
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	31.974,99	32.148,94	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-253.927,17</b>	<b>-162.985,59</b>	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	194,03	58,08
<b>Total ...</b>	<b>42.542,24</b>	<b>41.541,17</b>	<b>Total ...</b>	<b>42.542,24</b>	<b>41.547,17</b>

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	2016	2015		2016	2015
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	761.937,32	839.187,38	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	166,66		794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	63.626,57	9.806,36
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	252.479,18	121.146,46
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES	231.430,56	48.779,78	796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		1.001.207,95
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	37.800,67	162.024,69	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	250.846,73	40.529,35
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	5.009,26	51.805,55	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	1.280.823,35	2.013.387,51
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>811.431,36</b>	<b>2.084.280,23</b>	<b>Total ...</b>	<b>1.847.775,83</b>	<b>3.186.077,63</b>
<b>Total ...</b>	<b>1.847.775,83</b>	<b>3.186.077,63</b>			

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício (município):

Ano 2016  
(unidade: euros)

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobranças duvidosas	313.618,60	156.900,28		470.518,88
Provisões para riscos e encargos	316.290,00	76.500,00		392.790,00
<b>Total</b>	<b>629.908,60</b>	<b>233.400,28</b>		<b>863.308,88</b>

- t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Ano 2016  
(unidade: euros)

Descrição	Data De Aquisição	Locação		Valor Patrimonial Inicial	Valor Patrimonial Líquido
		Fim de contrato	Identificação		
Autocarro OO-JT-44	2011/01/12	2020/12/31	10.1.9753	193.600,00	96.982,49
Autocarro OO-JT-45	2011/01/12	2020/12/31	10.1.9753	193.600,00	96.982,49
Autocarro OO-JT-46	2011/01/12	2020/12/31	10.1.9753	193.600,00	96.982,49
Autocarro OO-JT-47	2011/01/12	2020/12/31	10.1.9753	193.600,00	96.982,49
Autocarro OO-JT-48	2011/01/12	2020/12/31	10.1.9753	193.600,00	96.982,49
Autocarro OO-JT-49	2011/01/12	2020/12/31	10.1.9753	193.600,00	96.982,49
<b>Total.</b>				<b>1.161.600,00</b>	<b>581.894,94</b>

- u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciada:

Não aplicável.

ACTIVO BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas POICAL/SNC	ACTIVO	A - Município	B - Emp. Mun. Louçada Sec. XXI	Total (A+B)	Correções Consolidação			AG	A/P	Total AL (A+B)
					Débito	Crédito	Notas			
451 - POICAL	Bens de domínio público	8 115 983,69		8 115 983,69				8 115 983,69		8 115 983,69
452 - POICAL	Terrenos e recursos naturais									
453 - POICAL	Edifícios	52 069 228,75		52 069 228,75				71 401 792,78	19 332 564,03	52 069 228,75
453 - POICAL	Outras constr. e infra-estrut.									
453 - POICAL	Bens patrim. Histór. artist. Cult.									
453 - POICAL	Outros bens de domínio público									
445 - POICAL	Imobilizações em curso	695 040,95		695 040,95				695 040,95		695 040,95
446 - POICAL	Adiant. conta bens de dom. públ									
	Soma	80.880.253,39		80.880.253,39				80.212.817,42	19.332.864,03	80.880.253,39
431 - POICAL	Imobilizações incorpóreas									
432 - POICAL/442 - SNC	Despesas de instalação							26 905,36	26 905,36	
443 - SNC	Deep Investig E desenv									
433 - POICAL/444 - SNC	Programas de computador									
443 - POICAL/454 - SNC	Propried Indust e m direitos									
	Imobilizações em curso									
	Soma	0,00	0,00	0,00				26.905,36	26.905,36	
421 - POICAL/431 - SNC	Imobilizações corpóreas									
422 - POICAL/432 - SNC	Terrenos e recursos naturais	18 172 593,58	259 813,35	18 432 406,93				18 432 406,93		18 432 406,93
423 - POICAL/433 - SNC	Edifícios e outras construções	47 071 429,57		47 071 429,57				52 465 188,81	5 393 737,24	47 071 429,57
424 - POICAL/434 - SNC	Equipamento básico	973 117,75	9 557,29	982 675,04				4 437 224,87	3 454 549,83	982 675,04
425 - POICAL	Equipamento de transporte	569 233,26		569 233,26				2 516 165,84	1 946 932,58	569 233,26
425 - POICAL	Ferramentas e utensílios							1 853,12	1 853,12	
426 - POICAL/435 - SNC	Equipamento administrativo	165 472,00	1 648,91	167 120,91				2 891 572,00	2 714 451,09	167 120,91
427 - POICAL	Taxas e vasilhame									
429 - POICAL/437 - SNC	Outras imobilizações corpó	3 783,02	41 044,02	44 827,04				63 377,82	18 550,78	44 827,04
442 - POICAL/453 - SNC	Imobilizações em curso	3 333 124,87		3 333 124,87				3 333 124,87		3 333 124,87
448 - POICAL/455 - SNC	Adiant. conta imobil. Corpó.									
	Soma	70.288.754,05	312.063,47	70.600.817,52				84.120.892,26	13.330.074,64	70.600.817,52
411 - POICAL/SNC	Investimentos financeiros									
412 - POICAL/415 - SNC	Partes de capital	1 082 252,14		1 082 252,14			222 377,89 E	859 874,25		859 874,25
414 - POICAL/42 - SNC	Obrigações e títulos de particip	922 482,69		922 482,69				922 482,69		922 482,69
415 - POICAL/SNC	Investimentos em imóveis									
441 - POICAL/451 - SNC	Outras aplicações financeiras									
447 - POICAL/455 - SNC	Imobilizações em curso									
	Adiant. conta invest. Financ									
	Soma	2.004.734,83		2.004.734,83			222.377,89	1.782.356,94		1.782.356,94
	<b>ACTIVO CIRCULANTE</b>									
36 - POICAL/33 - SNC	Existências									
35 - POICAL/36 - SNC	Mat. Prim. subprod e de zona	68 521,01		68 521,01				68 521,01		68 521,01
34 - POICAL/35 - SNC	Produtos e trab em curso									
33 - POICAL/34 - SNC	Subprod desper resid Refug									
32 - POICAL/SNC	Produtos acabados e interméd		727,09	727,09				727,09		727,09
37 - POICAL/39 - SNC	Mercadorias									
	Adiant. conta de compras									
	Soma	68.521,01	727,09	69.248,10				69.248,10		69.248,10
210 - POICAL	Divid. Terc. - M.L.P. (e)									
211 - POICAL/SNC	Divid. Terc. - C. P.									
212 - POICAL	Empréstimos concedidos		26 912,50	26 912,50			22 031,91 B+D	3 880,59		3 880,59
213 - POICAL	Clientes s/c	3 397,77		3 397,77				3 397,77		3 397,77
218 - POICAL/217 - SNC	Contribuintes c/c	1 105 213,36		1 105 213,36				1 105 213,36		1 105 213,36
219 - POICAL/217 - SNC	Utentes c/c							358 768,15	358 768,15	0,00
221 - POICAL	Client contrib Ut de cob David									
229 - POICAL/229 - SNC	Devidos pela execução orçamento									
2619 - POICAL/2713 - SNC	Adiantamentos a fornecedores									
24 - POICAL/SNC	Adiant. Fomec de emobilizado		6 311,92	6 311,92				6 311,92		6 311,92
264 - POICAL	Estado e outros entes públicos									
262+263+267+268 - POICAL/23+278+221 - SNC	Administração subárquica	406 453,62	397,81	406 851,43			28 723,25 A	489 678,81	111 750,73	378 128,18
	Outros devedores									
	Soma	1.819.964,75	32.632,23	1.847.896,98			50.755,16	1.987.860,70	470.518,88	1.466.631,82
151 - POICAL/14 - SNC	Títulos negociáveis									
152 - POICAL/14 - SNC	Acções									
153 - POICAL/14 - SNC	Obrga e e títulos de participação									
159 - POICAL/14 - SNC	Títulos de dívida pública									
16 - POICAL	Outros títulos									
12 - POICAL/12+13 - SNC	Outras aplicações de tesouraria									
11 - POICAL/SNC	Depositos em instt. financ. e Caixa	2 644 808,36	29 780,43	2 674 588,79				2 674 588,79		2 674 588,79
	Caixa	29 281,21	860,45	30 141,66				30 141,66		30 141,66
	Soma	2.674.089,57	30.670,88	2.704.760,45				2.704.760,45		2.704.760,45
271 POICAL/2721 - SNC	Acréscimos de proventos	3 841 542,50	15 646,86	3 857 189,46				3 857 189,46		3 857 189,46
272 POICAL/281 - SNC	Custos difendos	71 097,93	4 123,71	75 221,64				75 221,64		75 221,64
	Soma	3.912.640,53	19.770,57	3.932.411,10				3.932.411,10		3.932.411,10
	Diferença de Consolidação						35.860,91	35.860,91		35.860,91
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>141.344.038,19</b>	<b>395.854,34</b>	<b>141.739.892,47</b>			<b>35.860,91</b>	<b>174.862.863,24</b>	<b>33.360.062,91</b>	<b>141.502.820,23</b>

PASSIVO BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas POCAL/SNC	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	A - Município	B - Emp. Mun. Lousada Sec. XXI	Total (A+B)	Correções Consolidado			Total (A+B)
					Debito	Crédito	Notas	
	<b>CAPTAS PERMANENTES</b>							
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>							
51 - POCAL/SNC	Património	66 000 000,00	50 000,00	66 050 000,00	50 000,00		E	66 000 000,00
55 - POCAL/57 - SNC	Ajustamento de partes de capital em empresas	-1 481 105,71	2 481,75	-1 478 623,96	2 481,75		E	-1 481 105,71
53 - POCAL/58 - SNC	Reservas de reavaliação							
	Reservas:							
571 - POCAL/551 - SNC	Reservas legais	1 262 608,34	12 869,86	1 275 568,20	12 869,86		E	1 262 608,34
572 - POCAL/552 - SNC	Reservas estatutárias							
573 - POCAL/552 - SNC	Reservas contratuais							
574 - POCAL/552 - SNC	Reservas livres		68 911,17	68 911,17	68 911,17		E	0,00
575 - POCAL/593 - SNC	Subsídios							0,00
576 - POCAL/594 - SNC	Doações	465 830,42		465 830,42				465 830,42
577 - POCAL	Reservas decorrentes de transferências de activos							
59 - POCAL/56 - SNC	Resultados transferidos	18 027 398,89	0,00	18 027 398,89	28 723,25		E	17 998 675,64
88 - POCAL/81 - SNC	Resultado líquido do exercício	2 174 483,68	88 115,11	2 262 598,79				2 239 067,62
	<b>Soma</b>	<b>86.469.303,90</b>	<b>222.377,89</b>	<b>86.691.681,79</b>	<b>162.986,03</b>	<b>0,00</b>		<b>86.469.164,51</b>
	<b>Passivo MLP</b>							
292 - POCAL/29 - SNC	Provisões para riscos e encargos	392 790,00	0,00	392 790,00				382 780,00
23 - POCAL/25 - SNC	Empréstimos de médio e longo prazos	8 457 273,38		8 457 273,38				8 457 273,38
2612 - POCAL	Locação financeira	524 533,11		524 533,11				524 533,11
264 - POCAL	Administração autárquica	10 305,48		10 305,48				10 305,48
268 - POCAL	FAM	527 133,60		527 133,60				527 133,60
	<b>Soma</b>	<b>9.912.035,66</b>	<b>0,00</b>	<b>9.912.035,66</b>				<b>9.912.035,66</b>
	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>							
	<b>Dividas a terceiros - Curto Prazo</b>							
2311 - POCAL/2511 - SNC	Empréstimos de curto prazo		42 000,00	42 000,00				42 000,00
269 - POCAL/278 - SNC	Ajustamentos por conta de vendas							
231 - POCAL/SNC	Fornecedores c/c	757 850,87	16 383,38	774 234,25				776 034,05
228 - POCAL/225 - SNC	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	605 692,50		605 692,50				605 692,50
252 - POCAL	Credores pela execução do orçamento							
217+219 - POCAL/218 - SNC	Cauções e Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes							
2611 - POCAL/271 - SNC	Fornecedores de imobilizado c/c	786 375,73		786 375,73				786 375,73
24 - POCAL/SNC	Estado e outros entes públicos	112 150,86	50 722,29	162 873,15				162 873,15
264 - POCAL	Administração autárquica	71 746,56		71 746,56				71 746,56
26(2+3+5+7+8) - POCAL/23+278+211 - SNC	Outros credores	468 188,07	8 403,31	476 591,38	50 755,16		A+B	425 836,22
222+2612+262 - POCAL	Garantias e Cauções	602 533,44		602 533,44				602 533,44
	<b>Soma</b>	<b>3.884.317,83</b>	<b>119.508,98</b>	<b>3.613.826,81</b>	<b>60.755,16</b>			<b>3.663.671,65</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
273 - POCAL/272 - SNC	Acréscimos de custos	1 862 259,26	53 750,61	1 716 009,87				1 716 009,87
274 - POCAL/282 - SNC	Provetos diferidos	39 826 121,78	216,86	39 826 338,64				39 826 338,64
	<b>Soma</b>	<b>41.688.381,04</b>	<b>63.967,47</b>	<b>41.542.348,51</b>				<b>41.542.348,51</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>94.884.734,53</b>	<b>173.476,46</b>	<b>95.068.210,99</b>				<b>95.017.456,82</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>141.344.038,13</b>	<b>396.864,34</b>	<b>141.739.892,47</b>				<b>141.562.620,33</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADA

Código das Contas POCA/SNC		A - Município	B - Emp. Mun. Lousada Sec. XXI	Total (A+B)	Correções Consolidação			Total (A+B)
					Débito	Crédito	Notas	
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>							
61 - POCAL/SNC	Custos merc. Vend. e mat. consumidas	788 612,56	10 861,04	799 473,60				799 473,60
62 - POCAL/SNC	Fornecimentos e serviços externos	7 108 032,54	355 764,89	7 463 797,43		203 380,32	B+C	7 260 417,11
	Custos com o pessoal							
641+642 - POCA/631+632 - SNC	- Remunerações	7 186 522,90	278 484,25	7 465 007,15				7 465 007,15
643+648 - POCA/633+638 - SNC	- Encargos sociais	2 262 415,11	71 567,67	2 333 982,78				2 333 982,78
63 - POCAL	Transf. e subs. Corr. Conc. e prest. Soc.	2 397 250,89		2 397 250,89		203 723,25	A	2 193 527,64
66 - POCAL/64 - SNC	Amortizações do exercício	3 059 700,78	15 101,66	3 074 802,44				3 074 802,44
67 - POCAL/SNC	Provisões do exercício		649,72	649,72				649,72
65 - POCAL/681+6883 - SNC	Outros custos operacionais	97 566,24	603,47	98 169,71				98 169,71
	(A)	<b>22.900.101,02</b>	<b>733.032,70</b>	<b>23.633.133,72</b>		<b>407.103,57</b>		<b>23.226.030,15</b>
68 - POCAL/682+69 - SNC	Custos e perdas financeiros	289 997,17	6 472,24	296 469,41				296 469,41
	(C)	<b>23.190.098,19</b>	<b>739.504,94</b>	<b>23.929.603,13</b>				<b>23.522.499,58</b>
69 - POCAL/683 a 688 - SNC	Custos e perdas extraordinários	1 035 428,01	916,46	1 036 344,47				1 036 344,47
	(E)	<b>24.225.526,20</b>	<b>740.421,40</b>	<b>24.965.947,60</b>				<b>24.558.844,03</b>
812 - SNC	Imposto Sobre Rendimento		26 228,89	26 228,89				26 228,89
	(G)	<b>24.225.526,20</b>	<b>766.650,29</b>	<b>24.992.176,49</b>				<b>24.585.072,92</b>
88 - POCAL/818 - SNC	Resultado líquido do exercício	2 174 483,66	88 115,11	2 262 598,77				2 239 067,62
		<b>26.400.009,66</b>	<b>854.765,40</b>	<b>27.254.775,26</b>				<b>26.824.140,74</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>							
	Vendas e prestações de serviços:							
7111 - POCAL/711 - SNC	Venda de mercadorias		20 219,65	20 219,65				20 219,65
7112+7113 - POCAL/712+713 - SNC	Venda de produtos	1 030 315,49		1 030 315,49	9 879,33		C	1 020 436,16
712 - POCAL/72 - SNC	Prestações de serviços	3 322 238,69	647 359,91	3 969 598,60	156 489,24		B+C	3 813 099,36
	Soma (71)	<b>4.352.554,18</b>	<b>667.579,56</b>	<b>5.020.133,74</b>	<b>166.378,57</b>			<b>4.853.755,17</b>
72 - POCAL (a)	Impostos e taxas	6 684 677,55		6 684 677,55	1 140,84		C	6 683 536,71
	Variação da produção							
75 - POCAL/74 - SNC	Trabalhos para a própria entidade	458 956,78		458 956,78				458 956,78
73 - POCAL/781 - SNC	Proveitos suplementares	355,24	3 368,49	3 683,73				3 683,73
74 - POCAL/75 - SNC	Transferências e subsídios obtidos	12 933 890,28	175 000,00	13 108 890,28	175 000,00		A	12 933 890,28
76 - POCAL	Outros proveitos e ganhos operac.							
	(B)	<b>24.430.434,03</b>	<b>845.908,05</b>	<b>25.276.342,08</b>	<b>342.519,41</b>			<b>24.933.822,67</b>
78 - POCAL/782+79 - SNC	Proveitos e ganhos financeiros	130 657,35		130 657,35	88 115,11			42 542,24
	(D)	<b>24.561.091,38</b>	<b>845.908,05</b>	<b>25.406.999,43</b>				<b>24.976.364,91</b>
79 - POCAL/783 a 788 - SNC	Proveitos extraordinários	1 838 918,48	8 857,35	1 847 775,83				1 847 775,83
	(F)	<b>26.400.009,66</b>	<b>854.765,40</b>	<b>27.254.775,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>26.824.140,74</b>
	<b>Resultados Operacionais: (B-A)</b>	<b>1.530.333,01</b>	<b>112.875,35</b>	<b>1.643.208,36</b>				<b>1.707.792,52</b>
	<b>Resultados Financeiros: ((D-B)-(C-A))</b>	<b>-159.339,82</b>	<b>-8.472,24</b>	<b>-165.812,06</b>				<b>-253.927,17</b>
	<b>Resultados correntes: (D-C)</b>	<b>1.370.993,19</b>	<b>106.403,11</b>	<b>1.477.396,30</b>				<b>1.453.865,35</b>
	<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>803.490,47</b>	<b>7.940,89</b>	<b>811.431,36</b>				<b>811.431,36</b>
	<b>Resultados Antes Impostos: (F-E)</b>	<b>2.174.483,66</b>	<b>114.344,00</b>	<b>2.288.827,66</b>				<b>2.285.296,71</b>
	<b>Resultados Líquidos: (F-G)</b>	<b>2.174.483,66</b>	<b>88.115,11</b>	<b>2.262.598,77</b>				<b>2.239.067,62</b>

MEMÓRIAS DESCRITIVA DOS MOVIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS - 2016

Correções Consolidação

Lançamento	Descrição	Conta(s) a		Conta(s) a		Valor(es) a	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
A	Eliminação dos custos com subsídios atribuídos (pelo município) e dos proventos com subsídios recebidos (pela EM)	75 268 59	63 63 2788	175.000,00 28.723,25 28.723,25	175.000,00 28.723,25 28.723,25		
B	Eliminação dos custos com prestação de serviços (pela EM)	712 268	62 211	155.917,00 21.187,98	191.777,91 21.187,98		
C	Eliminação dos custos com água, saneamento e recolha de resíduos (pelo município)	711 712 72	62	9.879,33 582,24 1.140,84	11.602,41		
D	Eliminação dos saldos dos Balançetes entre o município e a empresa municipal	268	211	843,93	843,93		
E	Eliminação da participação social e ajustamentos a parte de capital	51 551 552 55 782 55	41	50.000,00 12.869,86 68.911,17 2.481,75 88.115,11	222.377,89		
		Total		644.375,71	680.236,62		
		Diferença de consolidação (Ativo)		35.860,91			

## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nos termos das disposições legais aplicáveis, vimos apresentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Municipal de Lousada relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que compreendem o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados e os respetivos anexos, que são da responsabilidade do Órgão Executivo.

No desempenho das nossas funções de Revisor Oficial de Contas, acompanhamos globalmente as atividades do Grupo Municipal de Lousada, verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, procedemos à verificação dos valores patrimoniais do Grupo, ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título, tendo remetido semestralmente aos Órgãos Executivo e Deliberativo informação sobre a respetiva situação económica e financeira. Procedemos ainda à apreciação do relatório de gestão consolidado e da sua conformidade com a legislação aplicável e com as contas do exercício. Finalmente, procedemos à revisão das demonstrações financeiras consolidadas anuais e à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, cujo conteúdo damos como integralmente reproduzido neste parecer.

Nestas condições, uma vez ponderadas as conclusões constantes na Certificação Legal das Contas Consolidadas e verificado o cumprimento dos normativos legais aplicáveis, é nosso parecer que se aprovelem os documentos de prestação de contas do Grupo Municipal de Lousada.

Porto, 6 de junho de 2017

**C&R RIBAS PACHECO**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A Administração

Representada por C. A. Ribas Pacheco  
R.O.C. n.º 401



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Grupo Público Municipal de Lousada que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 141.502.620 euros e um total de fundos próprios positivos de 86.485.165 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.239.068 euros), a demonstração de resultados consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo Público Municipal de Lousada em 31 de dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

### BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

A natureza do imobilizado, designadamente dos bens de domínio público provenientes de exercícios anteriores à implementação do POCAL, associada à sua grandeza e dispersão, assim como a insuficiente informação sobre a sua titularidade e os critérios valorimétricos que foram utilizados na sua valorização, características específicas do setor de atividade em que se enquadram os municípios, não nos permite emitir opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e adequação desta rubrica do Balanço, bem como das respetivas amortizações, subsídios para investimentos e, conseqüentemente, dos seus efeitos nos resultados.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes do Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### ÊNFASES

a) Conforme referido na alínea a) do parágrafo das ênfases da Certificação Legal das Contas individuais, o Município de Lousada ainda não terminou a implementação de um sistema de contabilidade de custos, conforme previsto no ponto 2.8.3.1 do POCAL.

b) O Município refere na nota n.º 8.2.7 do anexo às demonstrações financeiras individuais, a relação dos bens do imobilizado já inventariados e contabilizados, mas ainda não registados na Conservatória do Registo Predial continuando em curso levantamento do seu património imobiliário que ainda não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial. A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro do Grupo Público Municipal de Lousada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais;
- Elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, de 6 junho de 2017

**C&R RIBAS PACHECO**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A Administração  


Representada por E. A. Ribas Pacheco  
R.O.C. n.º 401